



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS POR PROFESSORES E ALUNOS **DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

2.013/1

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

A avaliação de disciplinas por professores e alunos foi realizada na segunda quinzena de abril, com a aplicação do instrumento por intermédio do sistema de informática da Instituição, ou seja, acesso pelo Virtual Professor e pelo Virtual Aluno.

A participação, embora não total por parte dos sujeitos do processo, foi significativa, tomando-se como parâmetro de comparação a avaliação realizada no ano de 2012.

Este relatório apresenta os resultados gerais da avaliação realizada tanto pelos professores quanto pelos alunos. Os resultados específicos de cada disciplina-professor serão encaminhados às Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) dos cinco Centros Acadêmicos (CAs), aos Diretores de cada CA, aos Coordenadores de Cursos e aos professores avaliados pelos alunos.

A avaliação foi realizada com a utilização da escala avaliativa da CPA-UCP (Cf. Quadro 1, abaixo).

Quadro 1
Escala avaliativa utilizada pela CPA-UCP

Conceito	Valor correspondente	Médias
Muito Bom (MB)	5	5,0 a 4,5
Bom (B)	4	4,49 a 3,5
Regular (R)	3	3,49 a 2,5
Deficiente (D)	2	2,49 a 1,5
Muito Deficiente (MD)	1	Abaixo de 1,5

1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PROFESSORES

O instrumento utilizado continha, além de uma questão de resposta livre, 16 (dezesseis) questões objetivas, relativas a três categorias (Cf. Quadro 2, abaixo):

Quadro 2

Itens do instrumento de avaliação de disciplinas aplicado aos professores

Categoria	Questão/Indicador
Comprometimento do professor com a UCP	q1 – pontualidade do professor na disciplina avaliada
	q2 – assiduidade do professor na disciplina avaliada
	q3 – comprometimento do professor com a UCP
Planejamento e organização das aulas	q4 – bibliografia atualizada
	q5 – carga horária estabelecida para a disciplina
	q6 – planejamento / organização das aulas
	q7 – relação entre conhecimentos teóricos da disciplina e sua aplicação prática
Ação docente	q8 – apresentação, com clareza, dos objetivos e conteúdos da disciplina
	q9 – esclarecimento prévio sobre os critérios utilizados para a avaliação dos alunos
	q10 – conhecimento dos conteúdos propostos pela disciplina
	q11 – facilidade de transmissão de conhecimentos
	q12 – relacionamento com os alunos
	q13 – cumprimento do conteúdo programado
	q14 – coerência entre a avaliação e os conteúdos das aulas
	q15 – nível de exigência em relação aos estudos dos alunos
	q16 – estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico do aluno
Registre quaisquer observações, avaliações que queira acrescentar à avaliação que faz sobre esta disciplina	

Avaliaram as disciplinas que ministram 111 (cento e onze) professores (Cf. Quadro 3, abaixo), o que corresponde a 56,92% dos docentes ativos nos cursos de graduação neste semestre.

Quadro 3

Docentes participantes da avaliação de disciplinas 2013-1

Ordem	Professores Participantes	Ordem	Professores Participantes
1.	Adakrishna S. S. de Oliveira	57.	Jacqueline Cavalcanti Chaves
2.	Adalberto Imbrósio	58.	Janine Cristina Coutinho de Souza
3.	Adrian Couto Costa	59.	Janine Meirelles dos Santos
4.	Adriana de Oliveira Afonso	60.	Jorge Antonio Oliveira Souza
5.	Adriana Henrichs Sheremetieff	61.	Jorge Luis Estrella
6.	Adriana Racco Cestari	62.	Jorge Luiz Fontanella
7.	Alexandre Cesar Bomfim Costa	63.	José Alves Proença Martins
8.	Alexandre Sheremetieff Junior	64.	José Luiz dos Santos Tepedino
9.	Anderson Moraes	65.	José Marcos Domingues de Oliveira
10.	Andre Alves Gandolpho	66.	Joseane Garcia de Souza Moraes
11.	André Luiz Carneiro Simões	67.	Josília F. B. Nascimento
12.	Antonio Carlos Pimentel	68.	Juliana Krieger Heikhoff
13.	Antonio Rubens de Meira Coelho	69.	Julio Francisco Pesenti Ramos
14.	Átila Torres Calvente	70.	Katia Christian Zanatta Manangão
15.	Ave Regina de Azevedo Silva	71.	Klever Paulo Leal Filpo
16.	Bárbara Gomes Lupetti Baptista	72.	Lara Sayão Lobato de A Ferraz

17.	Bruno Clemente Guingo	73.	Leandro Antonio Rodrigues
18.	Camila Brand de Carvalho	74.	Luiz Fernando Abend
19.	Candido Luiz Queiroz da Silva	75.	Luiz Fernando Fontanella
20.	Carla Winter Afonso	76.	Mara Carneiro de Souza Noel
21.	Carlos Albert Amadeo Swaelen	77.	Marcelo Guimarães Münch
22.	Carlos Eduardo Oliveira Conti	78.	Marcelo Miranda Barros
23.	Carlos Frederico G. C. Silveira	79.	Marcia Sueli Ferrari Muniz
24.	Carlos Henrique Gonçalves	80.	Marco Aurélio G. Ferreira
25.	Celso Perminio Schmid	81.	Maria Cristina Q. Frias Ramos
26.	Claudia de Sá Pessanha	82.	Maria do Carmo Facó Soares
27.	Claudio Armani Nunes	83.	Maria Helena Couto Fortes
28.	Cristiane Maria H. S. Coutinho	84.	Marilia Isabel Winter H. Leon
29.	Cristiane Moreira da Silva	85.	Marlone Wilson Souza
30.	Cristiano Hammes	86.	Martin Ugarteche Fernandez
31.	Cristiano Queiroz de Oliveira	87.	Mauricio Pires Guedes
32.	Daniel Machado Gomes	88.	Mauricio V. Ferreira Junior
33.	Danilo Badaró Mendonça	89.	Maximino Soutelinho da Costa
34.	Dayse Martins Hora	90.	Mozar Batista da Silva
35.	Deise Ferreira Viana de Castro	91.	Nadia Regina Barbosa da Silva
36.	Demerson Nunes Gonçalves	92.	Natália Moysés
37.	Dulce Amélia Santos	93.	Osmani Almeida Alves dos Santos
38.	Eduardo Ferreira Ramos	94.	Otaviani Luciano Souza
39.	Eduardo Gonçalves Barroso	95.	Paulo Cesar Ferreira
40.	Elen Taboada Marques da Costa	96.	Pedro de Oliveira Coutinho
41.	Eliane dos Santos de S. Coutinho	97.	Raquel Recker Rabello Bulhões
42.	Erika Pereira Machado	98.	Renato Gomes de Andrade
43.	Fabiana Eckhardt	99.	Rodrigo Garrido Grazinoli
44.	Fabiana Rodrigues Scartoni	100.	Rosilene Ribeiro
45.	Flavia SAVEDRA Serpa	101.	Saul Lempert Leyvi
46.	Flávia Tropic B. de A. Fadel	102.	Sérgio de Souza Salles
47.	Flávio Carnelli Frade	103.	Sérgio Vieira Nunes
48.	Francisco Marcos Rohling	104.	Sintia Said Coelho
49.	Frederico Augusto Ramos	105.	Suzana de Sá Kloh
50.	Geraldo Marques da Costa	106.	Thiago da Silva Pires
51.	Gerson Nunes da Cunha	107.	Ueliton da Costa Leonídio
52.	Giancarlo Sandri	108.	Valéria Telles da Cunha
53.	Gilberto Quirgo de Souza	109.	Valter da Silva Pinto
54.	Giovane Quadrelli	110.	Vanessa Cristina dos Santos
55.	Guilene Christiane L. Cintra	111.	Vinícius Costa Furtado da Rosa
56.	Henriete Lima Seixas		

A avaliação realizada pelos professores resultou em médias equivalentes ao conceito MB em 15 (quinze) dos 16 (dezesseis) indicadores avaliados. Em vista disso, consideramos importante ressaltar as disciplinas que tiveram influência direta em o resultado desta questão,

ou seja, aquelas disciplinas que foram avaliadas com os valores 3 (Regular), 2 (Deficiente) e 1 (Muito Deficiente), no indicador *carga horária estabelecida para a disciplina* (q5):

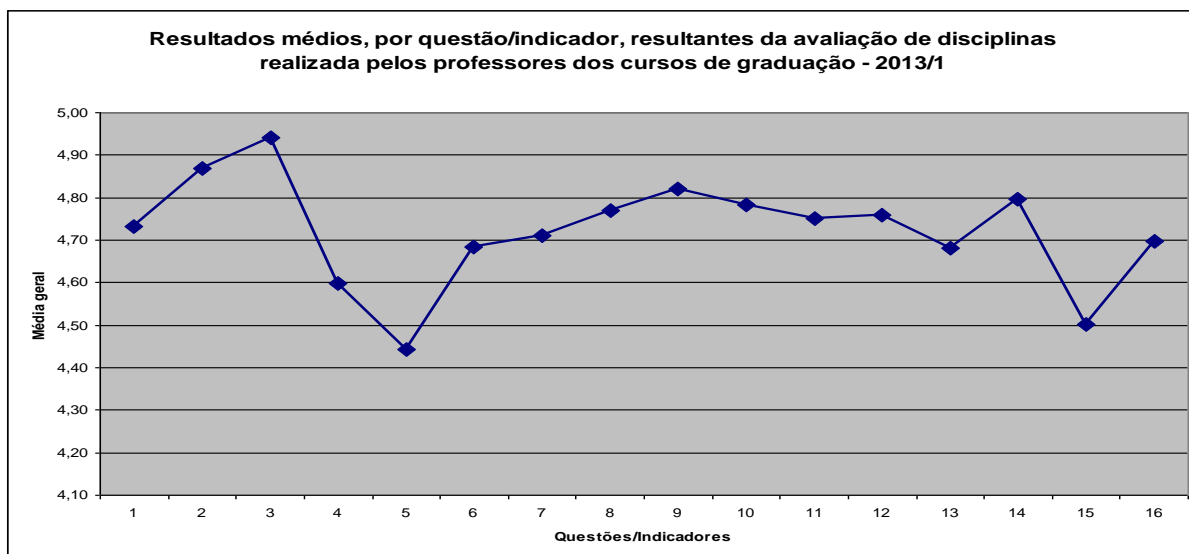
- **com valor 3** = Administração de Materiais, Ciência Política, Currículo, Políticas e Práticas, Defesa Pessoal e Artes Marciais, Direito dos Contratos, Direito Processual Civil I, Direito Processual Civil 4, Direito Tributário, Eletricidade e Magnetismo, Eletroterapia, Engenharia de Reservatórios, Estágio Supervisionado (uma das turmas das Engenharias), Expressão Corporal e Dança, Geologia Geral, Geometria Descritiva, Imunologia Clínica, Inglês II, Inglês III, Instalações Elétricas e Hidráulicas, Instalações Prediais, Instituições de Direito, Instituições Internacionais, Introdução ao Direito, Mecânica dos Fluidos, Microbiologia Básica e Biossegurança, Monografia em Psicologia I (uma turma), Monografia I (uma turma de Pedagogia), Monografia II (uma turma de Letras), Orientação em Monografia Jurídica I (uma turma), Patologias Exercício Físico II, Produção de Textos Técnicos (uma turma), Projeto de Monografia Jurídica (uma turma), Trabalho de Conclusão de Curso (uma turma em Engenharia), Trabalho de Conclusão de Curso em Fisioterapia I (uma turma), Trabalho de Conclusão de Curso II (uma turma em Marketing);
- **com valor 2** = Administração de Projetos, Contabilidade Fiscal, Direito Constitucional II, Direito Internacional Privado, Direito Tributário, Hematologia Clínica, Marketing Direto, Matemática Financeira, Monografia em Psicologia II (2 turmas), Proteção de Sistemas Elétricos, Sistemas e Tecnologias de Informação, Teoria Geral do Direito Privado, Trabalho de Conclusão de Curso (uma turma em Engenharia), Trabalho de Conclusão de Curso (uma turma em Engenharia), Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física II;
- **com valor 1** = Ciência dos Materiais, Monografia em Psicologia I (uma turma), Trabalho de Conclusão de Curso I (uma turma em Marketing).

Os demais indicadores alcançaram médias gerais equivalentes ao conceito MB, variando de 4,50 (limite inferior) a 4,94 (Cf. Tabela 1 e Gráfico 1, abaixo).

Tabela 1
Médias, por questão, resultantes da avaliação de disciplinas realizada pelos professores dos cursos de graduação, em 2013/1

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Média	4,73	4,87	4,94	4,60	4,44	4,68	4,71	4,77	4,82	4,78	4,75	4,76	4,68	4,80	4,50	4,70

Gráfico 1



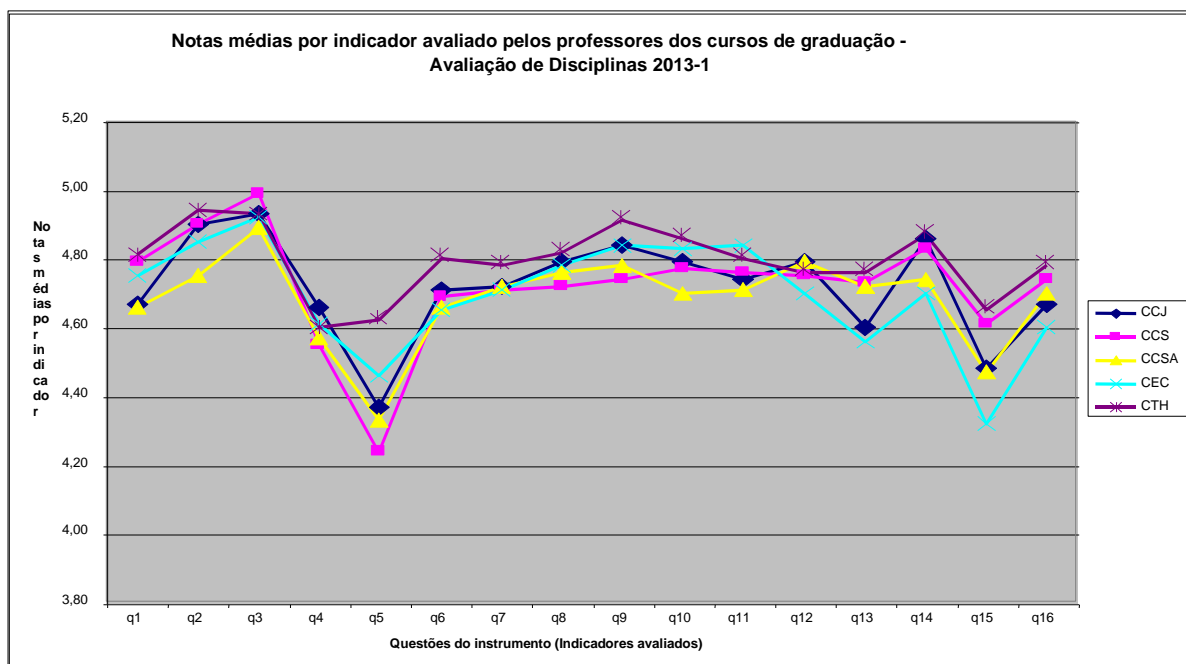
As médias referentes ao conjunto de disciplinas dos cursos de cada Centro Acadêmico apresentam resultado muito semelhante (Cf. Tabela 2 e Gráfico 2, abaixo). Diferencia-se, na seqüência gráfica, a trajetória do CTH pelas questões (ver Gráfico 2, questões q5, q6, q7 e q9), sempre com resultados médios que se diferenciam, para maior, dos resultados dos outros quatro CAs, pois que enquanto os demais CAs apresentaram resultados médios na q5, na faixa escalar correspondente ao conceito BOM, os demais se situaram na faixa do conceito MUITO BOM. Em q6, q7 e q9 os resultados do CTH, embora na mesma faixa escalar em que se situaram os resultados dos demais CAs (conceito MB), as médias do CTH são significativamente mais altas, especialmente se considerarmos que a escala é de apenas 5 (cinco) valores/conceitos.

Os padrões institucionais de organização e procedimentos acadêmicos são idênticos para todos os cursos, portanto, é de se questionar qual a variável interveniente (ou quais) a influenciar o resultado algo diferenciado do CTH. O dado diferenciado parece estar no fato de apenas duas professoras serem as docentes de 17 (dezessete) disciplinas do curso de Pedagogia, no semestre avaliado.

Tabela 2
Médias, por Centro Acadêmico, resultantes da avaliação de disciplinas realizada pelos professores dos cursos de graduação, em 2013/1

CA	q1	q2	q3	q4	q5	q6	q7	q8	q9	q10	q11	q12	q13	q14	q15	q16
CCJ	4,68	4,89	4,95	4,68	4,37	4,67	4,70	4,78	4,87	4,80	4,77	4,79	4,63	4,86	4,52	4,72
CCS	4,79	4,91	4,99	4,54	4,39	4,69	4,69	4,73	4,76	4,77	4,72	4,73	4,73	4,83	4,59	4,72
CCSA	4,64	4,78	4,90	4,55	4,37	4,64	4,69	4,79	4,81	4,72	4,72	4,82	4,75	4,78	4,48	4,73
CEC	4,75	4,87	4,92	4,61	4,38	4,64	4,73	4,79	4,85	4,84	4,73	4,71	4,57	4,71	4,38	4,65
CTH	4,83	4,94	4,97	4,68	4,69	4,80	4,79	4,82	4,89	4,85	4,83	4,83	4,86	4,90	4,70	4,82
Média	4,74	4,88	4,95	4,61	4,44	4,69	4,72	4,78	4,84	4,80	4,75	4,78	4,71	4,82	4,53	4,73

Gráfico 2



Alguns dos respondentes professores apresentaram comentários, sugestões e críticas. Foi uma parcela pequena dos respondentes, mas bastante significativa, pois que apontam, a maioria, aspectos bastante relevantes e que clareiam a visão sobre a concretização dos currículos dos cursos. Os comentários referentes à questão de resposta livre estão nos Quadros 4 a 8, abaixo, transcritos *ipsis litteris* das anotações dos sujeitos da pesquisa.

De modo geral, dizem respeito, principalmente, (i) à carga horária, via-de-regra considerada inferior àquela que o docente julga necessária, embora haja também sugestão para a redução de carga horária em uma disciplina; (ii) à necessidade de rever programas; (iii) à inexistência de critérios para avaliação de Projetos de Monografia; (iv) à inexistência de bibliografia necessária a alguns cursos no acervo da Biblioteca e (v) à críticas, em duas disciplinas (no CEC, Estágio Supervisionado e no CCJ, Prática Jurídica e Assistência Judiciária) ao instrumento de avaliação utilizado pela CPA.

As observações acima destacadas, à exceção da (v), não só mostram a diversidade de situações como levantam uma questão: estaria o corpo docente afastado das discussões sobre problemas e soluções para os cursos em que lecionam? Estariam aguardando decisões superiores? Algumas das questões não poderiam ser discutidas no âmbito do NDE, do CONAC e das reuniões de Coordenação?

Algumas dúvidas se nos apresentam: no sistema de informática da Universidade, no Virtual Professor e no Virtual Aluno estão postadas as normas e modelo para produção de monografia, que se inicia com a elaboração do projeto. Isto não é consultado?

As observações sobre a inexistência de bibliografia no acervo da Biblioteca, também nos levam a levantar questões: o corpo docente é sabedor do programa de aquisições de obras, executado com a parceria da Fundação Dom Cintra? É o professor orientado para que, ao final de cada semestre letivo, apresente as necessidades de aquisição de livros e outros materiais à Coordenação do curso?

Em relação às críticas apresentadas por um dos professores de Estágio Supervisionado do CEC e de um dos docentes da disciplina Prática Jurídica e Assistência Judiciária, consideramos que são absolutamente pertinentes. Todavia, ainda não é possível realizarmos um processo de avaliação de disciplinas diferenciado, por questões várias, que, aos poucos, vão sendo resolvidas pela Instituição, que sempre considerou absolutamente relevante o processo de autoavaliação institucional.

As observações registradas pelos professores mostram, também, a importância da participação docente na avaliação de disciplinas, vez que trazem informações relevantes tanto para as Coordenações de curso quanto para a Administração Superior, subsidiando o processo decisório institucional.

Quadro 4
Questão de resposta livre – Centro de Ciências Jurídicas – CCJ

DISCIPLINA	RESPOSTA LIVRE
DIREITO ADMINISTRATIVO II	As constantes mudanças de disciplinas ministradas, como resultado da necessidade de atender às necessidades da faculdade em direito constitucional, impedem maior dedicação à matéria de direito administrativo. A desatualização da bibliografia constante da biblioteca implica dificuldade na cobrança de posições doutrinárias divergentes.
DIREITO CONSTITUCIONAL I	a mudança no currículo, com diminuição de assuntos a serem abordados, permitiu um melhor desenvolvimento da disciplina.
DIREITO PROCESSUAL CIVIL I.	A disciplina exige, para melhor compreensão dos alunos, de uma carga horária mais elástica.
DIREITO PROCESSUAL CIVIL IV	A disciplina exige maior carga horária
ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA JURÍDICA I	Percebo diminuição do comprometimento dos alunos com a disciplina.
PRÁTICA JURÍDICA E ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	Trata-se de disciplina prática realizada no âmbito dos grupos de atendimento do NPJ. Por isso algumas perguntas deste instrumento, ao nosso ver, não se aplicariam ao caso. Isso poderá prejudicar a avaliação. Não é comum, por exemplo, que consultemos ou recomendemos bibliografia durante as sessões de atendimento. Nesse caso, a pergunta sobre "bibliografia atualizada" não se aplicaria. Assim como a pergunta referente a "conteúdo programático".
PROJETO DE MONOGRAFIA JURÍDICA	O fato da aula iniciar-se às 18:10h tem prejudicado a frequência dos alunos às aulas.
TEORIA GERAL DO DIREITO PENAL II	a disciplina de teoria geral II precisa de uma maior carga horária
TIPOS PENAS II	a disciplina de teoria geral I e II precisa de uma maior carga horária

Quadro 5

Questão de resposta livre – Centro de Ciências da Saúde – CCS

DISCIPLINA	RESPOSTA LIVRE
EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	A disciplina tem uma ementa antiga que poderia ser reestruturada, inclusive com modificação da bibliografia. Já enriqueci o conteúdo com alguns conceitos.
ELETROTERRAPIA	O conteúdo programático é extenso o que dificulta as atividades práticas.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA III	No momento estamos impedidos de comparecer ao PSF, que é o local do estágio, transferimos as ações proposta para esta atividade, para a Clínica escola, onde são realizadas as ações de Promoção e prevenção em saúde,
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS I	As supervisões são feitas fora do SPA, o que dificulta o acompanhamento dos relatórios dos alunos e do manejo de alguns casos. Sinto falta também de uma reunião entre os professores-supervisores.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS I	Disciplina que tem ênfase na prática profissional.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	Neste período o estágio está sendo realizado de forma simplificada (redução de carga horária) por ser estudo dirigido.
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO	a carga horária da disciplina é reduzida, mas no novo currículo foi feita adequação as necessidades com o aumento de créditos.
FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO BASQUETEBOL	Essa disciplina este período aconteceu como estudo dirigido
HEMATOLOGIA CLÍNICA	Os maiores problemas enfrentados por essa disciplina foram relacionados a compra dos livros didáticos, pois poucos livros foram adquiridos. Além disso, tive que adaptar o cronograma didático, visto que os materiais necessários para a realização das aulas práticas ainda não foram adquiridos. É importante ressaltar a importância da realização das aulas práticas em todas as disciplinas do sétimo período do curso de Biomedicina, uma vez que essas disciplinas influenciam diretamente na atuação e inserção do profissional biomédico no mercado de trabalho. Além disso, tivemos muitos problemas com a técnica do laboratório, que se recusava a auxiliar os professores no preparo das aulas práticas do curso de biomedicina.
HIDROTERRAPIA	Há uma dificuldade para as aulas práticas, os estudantes não tem disponibilidade para ir na piscina durante o dia, o que dificulta o entendimento e o melhor aproveitamento da disciplina.
IMUNOLOGIA CLÍNICA	Idem ao descrito para a disciplina de Hematologia clínica.
MICROBIOLOGIA BÁSICA E BIOSSEGURANCA	Tendo em vista que os conceitos de microbiologia e biossegurança são de fundamental importância para quaisquer profissionais da saúde, sugiro que essa poderia ser uma disciplina com, no mínimo, três créditos. Dessa forma, o professor poderia realizar algumas aulas práticas, explorar e exemplificar melhor determinados conteúdos do programa.
MONOGRAFIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA II	Pouca carga horária para permitir um atendimento individualizado.
MONOGRAFIA EM PSICOLOGIA I	A maior dificuldade apresentada nesta disciplina é a carga horária reduzida e a diversidade de conteúdos de acordo com o tema escolhido pelo estudante para desenvolver o seu projeto de monografia.
MONOGRAFIA EM PSICOLOGIA I	Esta disciplina tem como objetivo a produção do projeto de monografia. São 6 alunos matriculados para 1 tempo de aula semanal.
MONOGRAFIA EM PSICOLOGIA I	Ajudaria no manejo com o aluno se tivessem critérios gerais estabelecidos para avaliação de um Projeto de Monografia. Cada professor tem o seu, o que às vezes traz dificuldade quando o aluno muda de professor na Monografia II.
MONOGRAFIA EM PSICOLOGIA I	O trabalho de orientação de monografia exige uma carga horária maior para que o trabalho com o/a aluno/a seja feito de forma mais apropriada.
MONOGRAFIA EM PSICOLOGIA II	A maior dificuldade apresentada nesta disciplina é a carga horária reduzida e a diversidade de conteúdos de acordo com o tema escolhido pelo estudante para desenvolver o seu projeto de monografia.
MONOGRAFIA EM PSICOLOGIA II	Os alunos produzem o projeto de monografia no semestre anterior e possuem somente esta disciplina para realização do projeto que acontece junto aos estágios no último período do curso. Pouco tempo para o trabalho

	proposto. São 5 alunos matriculados para 1 tempo de aula semanal para orientação.
MONOGRAFIA EM PSICOLOGIA II	A carga horária da disciplina é muito pequena para o número de alunos inscritos, o trabalho de orientação às vezes fica prejudicado. Faltam critérios gerais estabelecidos para a avaliação da Monografia feita pela Banca de Defesa.
PARASITOLOGIA CLÍNICA	As aulas práticas da disciplina de Parasitologia clínica não dependem, como as demais disciplinas (hematologia e imunologia clínica) de materiais comprados. Dessa forma, não foi necessário fazer grandes ajustes no cronograma. Entretanto, tive problemas com a técnica de laboratório, que muitas vezes, deixou de cumprir seu cronograma de atividades referentes ao preparo e lavagem dos materiais usados nessas aulas.
PERICIA CRIMINAL	A disciplina deve ser oferecida para todos os cursos.
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	Só tenho um tempo de aula com a turma referente ao estágio básico. A parte teórica fica ao encargo da Profa. Raquel
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	A ementa da disciplina precisa ser atualizada de tal modo que venha a refletir o estado atual dos estudos e das pesquisas no campo crítico (teórico e prático) da Psicologia do Desenvolvimento.
PSICOLOGIA GERAL II	Disciplina com um ótimo conteúdo programático. Os estudantes estão envolvidos no processo de aprendizagem.
PSICOMETRIA	Disciplina com um conteúdo denso. A turma é muito boa, porém sentem dificuldade em aceitar o conteúdo programático. Torna-se necessário enfatizar constantemente a relevância deste conteúdo para a prática profissional.
SISTEMAS PSICOLÓGICOS II	Os alunos chegam sem conhecimentos básicos sobre a Psicanálise.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II	A carga horária é muito pequena não permitindo maior atenção individual e a transformação nos trabalhos apresentados em publicações.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM FISIOTERAPIA I	O tempo disponibilizado é pouco, visto que o tcc é individual.

Quadro 6

Questão de resposta livre – Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA

DISCIPLINA	RESPOSTA LIVRE
ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS	A disciplina, de quatro créditos, pode passar para dois créditos
ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL	Esta disciplina é importante para os cursos de engenharia e deveria ter 4 créditos.
CONTABILIDADE GERENCIAL	disciplina extremamente importante para a formação do contador.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Um semestre é pouco.
GESTÃO FINANCEIRA	disciplina de natureza fundamental para o administrador
INTRODUÇÃO À TEORIA ECONÔMICA	O ideal seriam dois semestres pois os alunos de engenharia devem ter uma boa base de teoria econômica, ética do desenvolvimento e economia política.
MARKETING DE RELACIONAMENTO	Por ser um estudo dirigido, os horários foram adaptados. Houve muitos feriados no dia da semana definido para o estudo dirigido, o que atrapalhou a consecutividade das atividades. E eu substituí o professor da disciplina, não sendo esta uma disciplina de minha especialidade.
MARKETING DIRETO	Disciplina atual, que reflete a nova realidade mercadológica no ambiente digital. Precisa de carga horária maior.
MEIO AMBIENTE E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Esta disciplina é muito importante e deveria talvez ter maior carga horária.
METODOLOGIA DO ESTUDO E DA PESQUISA	Aumentar para quatro créditos
METODOLOGIA DO ESTUDO E DA PESQUISA	Por causa da disciplina ter sido oferecida para duas turmas, o número de alunos ficou bastante grande, o que impediu uma exploração e um aproveitamento melhor dos conteúdos.

MONOGRAFIA EM MARKETING	A carga horária destinada à disciplina é insuficiente para o desenvolvimento do trabalho monográfico. Esta disciplina depende muito mais da produção do estudante no desenvolvimento de conteúdos para revisão e orientação. O professor atua como "facilitador" de um processo individual de construção do seu trabalho de conclusão de curso. Por muitas vezes, os estudantes não conseguem cumprir com os prazos para a entrega final. Sugiro estender a disciplina por dois períodos. O número de encontros com o professor também é mínimo.
MONOGRAFIA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I	Não há bibliografia disponível na Biblioteca sobre as disciplinas específicas para o Curso de RI, apesar desse ser o quarto ano de funcionamento do Curso, na UCP
PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO	Neste semestre, para não prejudicar uma disciplina quantitativa, passamos a disciplina para semi- presencial. Ao meu ver, comprometeu o desempenho e integração da turma. Um encontro semanal se tornou pouco e os conteúdos de EAD foram relegados a segundo plano pelos estudantes, apesar de serem postados vários conteúdos relevantes.
RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS II	Não há bibliografia disponível na Biblioteca sobre as disciplinas específicas para o Curso de RI, apesar desse ser o quarto ano de funcionamento do Curso, na UCP
SEGURANÇA E DEFESA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Não há bibliografia disponível na Biblioteca sobre as disciplinas específicas para o Curso de RI, apesar desse ser o quarto ano de funcionamento do Curso, na UCP
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Para esta disciplina, os mesmos comentários relacionados na avaliação de TCC I.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Disciplina precisa de carga horária maior, principalmente em virtude do aluno não ter contato com pesquisa, o que dificulta o desenvolvimento de um projeto de pesquisa. Aluno demora entre 30 e 60 dias para entender o que é uma proposta de pesquisa, sobrando pouco tempo para desenvolver o que a disciplina exige.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	Esta disciplina depende muito mais da produção do estudante no desenvolvimento de conteúdos para revisão e orientação. O professor atua como "facilitador" de um processo individual de construção do seu trabalho de conclusão de curso. Por muitas vezes, os estudantes não conseguem cumprir com os prazos para a entrega final. Sugiro estender o TCC II por dois períodos. O número de encontros com o professor também é mínimo.

Quadro 7

Questão de resposta livre – Centro de Engenharia e Computação – CEC

DISCIPLINA	RESPOSTA LIVRE
BIOFÍSICA I	Durante as aulas me preocupo em apresentar as novas tecnologias aplicadas a desenvolvimentos de instrumentos de análises e também pequenos experimentos feitos em sala.
CALCULO I	Como essa disciplina é oferecida aos alunos reprovados dos cursos de Tecnólogos, acho pertinente não aceitar matriculas de alunos da Engenharia, pois o nível dos primeiros é mais baixo, o que pode causar dificuldades futuras aos alunos da Engenharia.
ELEMENTOS DE MÁQUINAS I	Disciplina que permite desenvolver um projeto com estudo de caso real e aplicado para desenvolvimento em grupo com defesa no final do período.
ELETRICIDADE E MAGNETISMO	Ementa do curso não será completamente cumprida, pois a revisão de força elétrica e campo para cargas puntiformes leva mais tempo do que o esperado, dificultando chegar na parte final de campo magnético. A ementa teoria e laboratório são bem diferentes.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Este questionário não é aplicável ao Estágio Supervisionado, sugiro um outro questionário mais específico que realmente contemple esta disciplina.
FÍSICA MODERNA	A disciplina é de grande importância para engenharia, pois é o único momento onde os alunos têm contato com a parte de ótica. Em outras universidades, ótica é uma disciplina com grande carga horária e separada de física moderna. Eu e os outros professores tentamos levar a parte de laboratório para dentro da sala de aula, incentivando o contato dos alunos com as novas tecnologias, mas 2 tempos por semana tornam a disciplina mais informativa.

INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO	Turmas excessivamente grandes, dificultando o atendimento personalizado, a correção de exercícios, o esclarecimento de dúvidas,
INTRODUÇÃO À ENGENHARIA	Disciplina muito informativa. A motivação desta disciplina se dá pela aplicação de um projeto que o aluno desenvolve em grupo durante o curso e apresentam em um seminário na última semana de aula.
INTRODUÇÃO À ENGENHARIA	Esta disciplina deveria ser ministrada separadamente para cada uma das engenharias.
MECÂNICA DOS FLUIDOS	quanto ao número de alunos no laboratório de 50 alunos ser excessivo.
MECÂNICA DOS FLUIDOS	Falta material adequado, que permita um estudo quantitativo com maior precisão no laboratório. O que acaba dificultando a comprovação quantitativa dos fenômenos estudados e não apenas qualitativa.
MECÂNICA DOS FLUIDOS	Precisa de mais equipamentos para o laboratório para aumentar a qualidade da disciplina
PROGRAMAÇÃO I	Turmas muito grandes, dificultando o atendimento personalizado, a correção de exercícios, o esclarecimento de dúvidas, principalmente nas aulas de laboratório,
PROGRAMAÇÃO I	O número de alunos por turma prática deveria ser no máximo 15, por se tratar de uma disciplina com bastante conteúdo prático. Atualmente, o limite da turma tem relação direta com o número de máquinas nos laboratórios. Apesar de ser alocado um computador para cada aluno, a atenção individual fica extremamente prejudicada, pelo excesso de alunos.
PROGRAMAÇÃO II	Como esta disciplina tem uma parte prática em laboratório, penso que o número de alunos matriculados não deveria ultrapassar 20 alunos, pois acima deste número fica prejudicado o andamento da matéria. A questão do número de alunos matriculados em disciplinas que usam laboratório deveria ser repensada pela Direção.
REDES DE COMPUTADORES III	Turmas excessivamente grandes. Não temos equipamentos suficientes para a parte prática nestas disciplinas. Outro fator é a IMPOSSIBILIDADE de atendimento personalizado, a correção de exercícios, o esclarecimento de dúvidas.
REFRIGERAÇÃO	Como fui chamado para lecionar bem próximo ao início do período letivo, e é a primeira vez que leciono Refrigeração, a preparação das aulas ficou comprometida.
SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS	Disciplina que precisa de estudo constante para desenvolvimento, porém os alunos em sua maioria mostram em sala de aula que não fazem os estudos, não fazem os exercícios propostos para fazerem entre as aulas e não aproveitam também as aulas para tirarem dúvida, apesar de usar parte das aulas para atividade prática, não desenvolvem, limitam-se a copiar a resposta, quando passo no quadro.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	A matéria é um projeto e não deveria ser tratada como uma disciplina, pois as questões abordadas deveriam ser específicas para o projeto e não generalista como está sendo.

Quadro 8

Questão de resposta livre – Centro de Teologia e Humanidades – CTH

DISCIPLINA	RESPOSTA LIVRE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL	Já foi respondido anteriormente. (vide Gestão Educacional II)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA II	Sugiro, na presente disciplina, que haja instrumentos de observação de estágio e avaliação de aulas práticas, específicas a cada curso. Um único instrumento que sirva a todos os cursos do CTH, não reflete a realidade de cada licenciatura.
GESTÃO EDUCACIONAL II	É uma disciplina importante para formação dos profissionais da educação. Porém, é preciso deixar claro que a docência é a base da formação dos profissionais da educação. Sem a docência não se forma para a gestão em seus vários aspectos (a direção escolar e/ou a coordenação pedagógica).
INGLÊS III	O grande número de alunos nas turmas inviabiliza uma aprendizagem ideal de uma língua estrangeira que se faz, geralmente, com, no máximo, 20 alunos em sala, ao invés de 50.

2. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS

O instrumento utilizado para a avaliação realizada pelos alunos continha, as mesmas questões/indicadores do utilizado na avaliação realizada pelos professores, sendo os itens a serem avaliados distribuídos com outro ordenamento (Cf. Quadro 9, abaixo):

Quadro 9

Itens do instrumento de avaliação de disciplinas aplicado aos alunos dos cursos de graduação

Categoria	Questão/Indicador
Ação docente	q1 – apresentação com clareza dos objetivos e conteúdos da disciplina.
	q2 – esclarecimento prévio sobre critérios utilizados para a avaliação dos alunos.
	q3 – conhecimento pelo professor dos conteúdos propostos pela disciplina.
	q4 – facilidade na transmissão de conhecimentos demonstrada pelo professor.
	q5 – relacionamento do professor com os alunos na disciplina.
	q6 – cumprimento do conteúdo programático previsto para o semestre.
	q7 – coerência entre a avaliação e o conteúdo das aulas.
	q8 – nível de exigência em relação aos estudos dos alunos.
	q9 – estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico do aluno.
Planejamento e organização das aulas	q10 – bibliografia atualizada.
	q11 – carga horária estabelecida para a disciplina.
	q12 – planejamento/organização das aulas pelo professor.
	q13 – relação entre conhecimentos teórico da disciplina e sua aplicação prática.
Comprometimento do professor com a UCP	q14 – pontualidade do professor nesta disciplina
	q15 – assiduidade do professor nesta disciplina.
	q16 – comprometimento do professor com a UCP.
Registre quaisquer observações, avaliações que queira acrescentar à avaliação que faz sobre esta disciplina	

Participaram do processo alunos de todos os cursos de graduação. Dos 4.112 matriculados participaram 2.088, representando uma porcentagem de 50,78% de participação (Cf. Tabela 3 e Gráfico 3, abaixo).

Confrontando os resultados de participação discente por Centro Acadêmico. Constatase que o maior índice de participação foi do CCSA, com 59,54%, seguido do CCJ, com 58,69% (Cf. Tabela 4 e Gráfico 4, abaixo).

Embora os resultados pareçam indicar uma boa amostra, consideramos que a participação discente apresentou-se muito baixa, quantitativa e percentualmente. Tomamos como parâmetro, para indicar baixa participação, índices inferiores a 30% e como parâmetro para indicar alta participação, índices superiores a 60%.

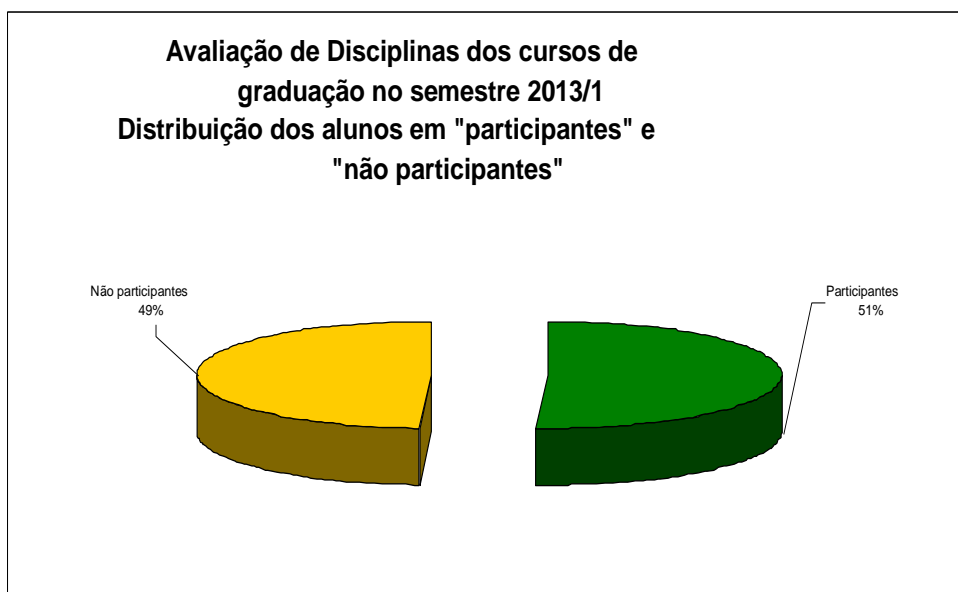
Temos, então, com baixa participação discente no processo os cursos de Educação Física (27,17%), Letras (25,81%), Engenharia de Produção Elétrica (25,0%), Engenharia de Telecomunicações (23,08%), Tecnólogo em Redes de Telecomunicações (21,43%) e Formação Pedagógica (15,37%).

Com índices de alta participação aparecem apenas três cursos: Relações Internacionais (70,15%), Ciências Contábeis (66,67%) e Engenharia de Computação (61,76%). Em um universo de 35 (trinta e cinco) cursos, em que 17,14% apresentam baixo índice de participação e apenas 8,57% têm índice de participação alto, consideramos que 74,29% de índice de participação médio encontra-se abaixo do que seria necessário para se obter uma conclusão mais definitiva da percepção dos alunos sobre o desenvolvimento das disciplinas, neste semestre.

Tabela 3
Distribuição dos alunos participantes do processo de avaliação de disciplinas 2013/1, por curso, quantidade e porcentagem

Cursos de Graduação	Alunos Matriculados	Alunos Participantes	
		Quantidade	Porcentagem
Administração	243	140	57,61
Arquitetura	59	25	42,37
Biomedicina	153	85	55,56
Ciência da Computação	7	1	14,29
Ciências Contábeis	147	98	66,67
Ciências Econômicas	114	60	52,63
Direito	777	456	58,69
Educação Física	92	25	27,17
Engenharia Civil	254	136	53,54
Engenharia de Computação	102	63	61,76
Engenharia de Petróleo	70	39	55,71
Engenharia de Produção	200	112	56,00
Engenharia de Produção Civil	2	1	50,00
Engenharia de Produção Elétrica	4	1	25,00
Engenharia de Produção Mecânica	10	3	30,00
Engenharia de Telecomunicações	13	3	23,08
Engenharia Elétrica	85	41	48,24
Engenharia Mecânica	302	159	52,65
Engenharia Mecatrônica	43	19	44,19
Engenharias	287	125	43,55
Filosofia	84	37	44,05
Fisioterapia	97	41	42,27
Formação Pedagógica	13	2	15,38
História	113	40	35,40
Letras	31	8	25,81
Marketing	37	17	45,95
Pedagogia	131	42	32,06
Psicologia	356	184	51,69
Relações Internacionais	67	47	70,15
Sistemas de Informação	13	7	53,85
Tecnólogo em Automação Industrial	43	18	41,86
Tecnólogo em Gestão Ambiental	41	16	39,02
Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial	46	16	34,78
Tecnólogo em Petróleo e Gás	34	12	35,29
Tecnólogo em Redes de Telecomunicações	42	9	21,43
Totais	4.112	2.088	50,78

Gráfico 3



Ao serem tomados os resultados do processo avaliativo por CA (Cf. Tabela 4 e Gráficos 4 e 5, abaixo), tem-se que o CCSA e o CCJ apresentaram a participação mais significativa, porém dentro da faixa que consideramos, neste processo, média (59,54% e 58,69, respectivamente), ficando o CTH com o menor índice (34,68%), fato que tomou-nos de surpresa, em razão de o Centro ser o local de formação de licenciados que, em tese, deveriam ser os graduandos mais informados sobre a importância da avaliação para o aprimoramento de todo o processo e, em consequência, os que deveriam apresentar a maior participação no processo.

Tabela 4
Distribuição dos alunos participantes do processo de avaliação de disciplinas 2013/1, por Centro Acadêmico, quantidade e porcentagem de participantes e não participantes

Centros Acadêmicos	Total de alunos		Porcentagem de alunos	
	Matriculados	Participantes	Participantes	Não participantes
CCJ	777	456	58,69	41,31
CCS	698	335	47,99	52,01
CCSA	608	362	59,54	40,46
CEC	1657	806	48,64	51,36
CTH	372	129	34,68	65,32

Gráfico 4

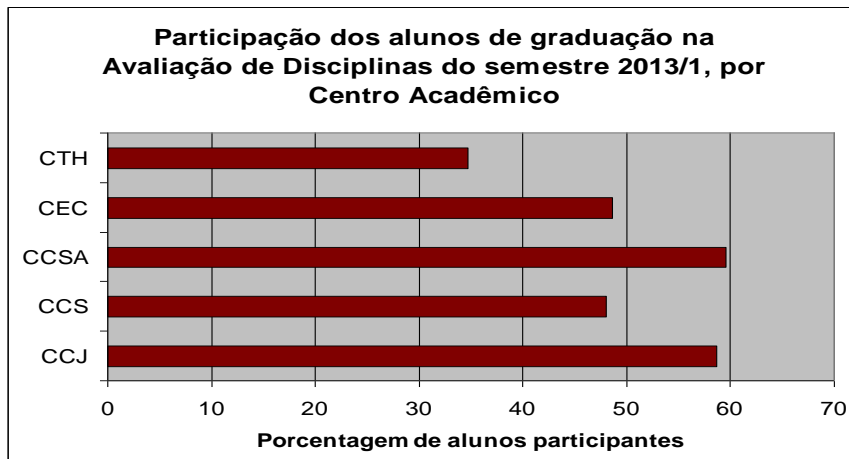
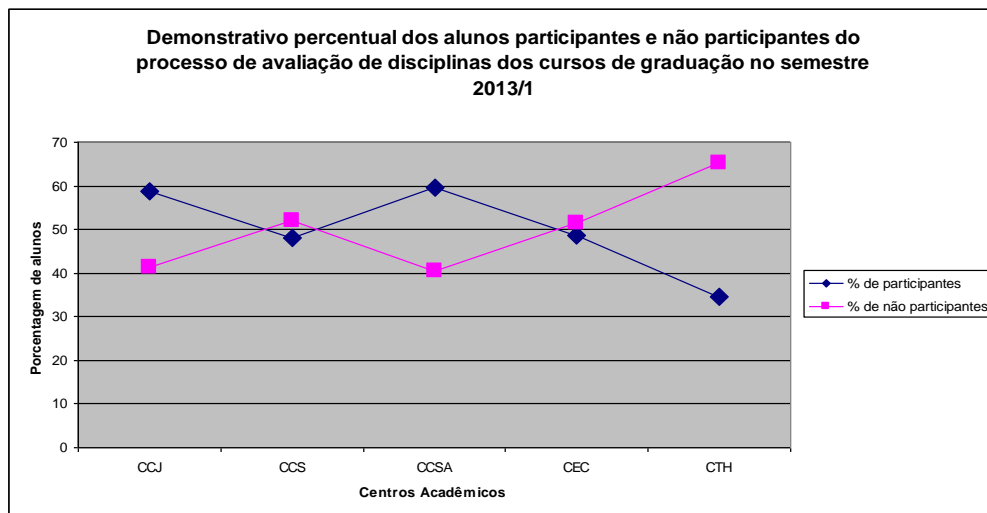


Gráfico 5



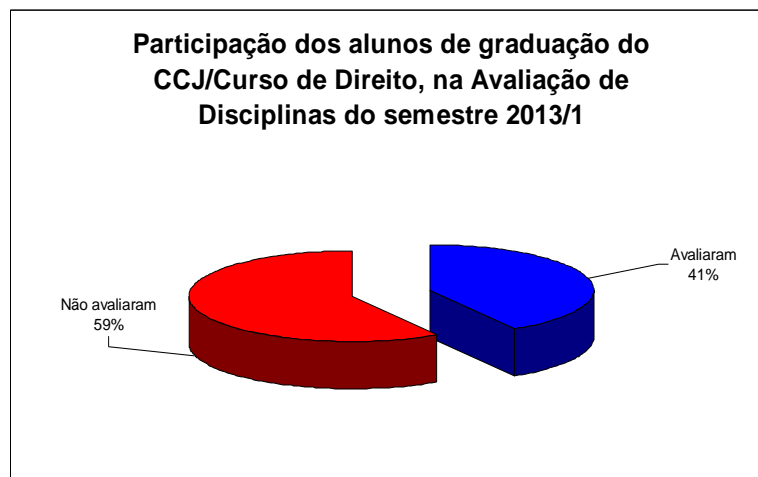
Os resultados do CCJ já foram citados acima. O CA tem apenas um curso e a razão de inseri-lo aqui é apenas para manter a coerência com o processo de detalhamento dos resultados por CA/cursos. Assim, os resultados do CCJ, CA em que 41,31% não participaram do processo avaliativo, estão na Tabela 5 e no Gráfico 6, abaixo.

Tabela 5

Índice de participação dos alunos do CCJ – curso de Direito no processo de avaliação de disciplinas 2013/1

CCJ	Total de Alunos	Total de Participantes	Porcentagem de Participantes
Direito	777	456	58,69

Gráfico 6



O resultado geral do CCS apresenta uma não participação de 52,01% dos alunos, para o que contribuiu fortemente o baixíssimo envolvimento dos alunos de Educação Física (27,17%) no processo. Os cursos de Biomedicina e de Psicologia atingiram mais de 50,0% de participação do corpo discente, todavia, nenhum curso do CCS chegou a atingir o índice de 60% estabelecido como parâmetro mínimo para participação alta (Cf. Tabela 6 e Gráfico 7, abaixo).

Tabela 6
Índice de participação dos alunos dos cursos do CCS no processo de avaliação de disciplinas 2013/1

CCS	Total de Alunos	Total de Participantes	Porcentagem de Participantes
Biomedicina	153	85	55,56
Educação Física	92	25	27,17
Fisioterapia	97	41	42,27
Psicologia	356	184	51,69
Totais	698	335	47,99

Gráfico 7

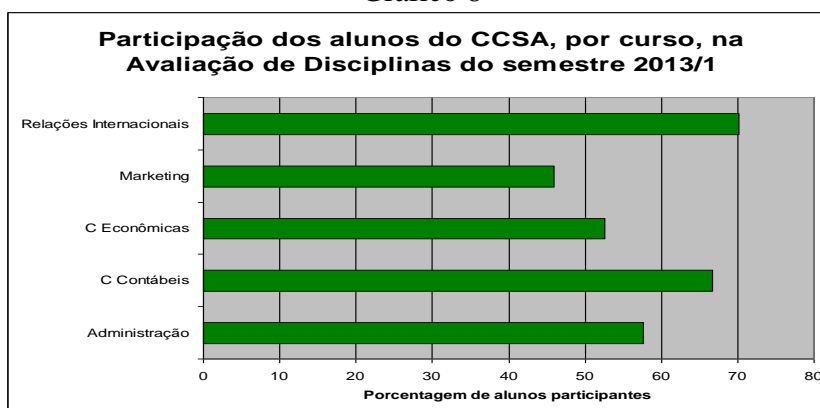


O CCSA é o CA em que maior porcentagem de cursos apresentaram índice de participação na faixa considerada alta – Relações Internacionais e Ciências Contábeis – e os demais cursos ficaram na faixa que consideramos participação de nível médio (Cf. Tabela 7 e Gráfico 8, abaixo). Apenas 40,46% do corpo discente dos cursos não avaliaram as disciplinas que cursam.

Tabela 7
Índice de participação dos alunos dos cursos do CCSA no processo de avaliação de disciplinas 2013/1

CCSA	Total de Alunos	Total de Participantes	Porcentagem de Participantes
Administração	243	140	57,61
Ciências Contábeis	147	98	66,67
Ciências Econômicas	114	60	52,63
Marketing	37	17	45,95
Relações Internacionais	67	47	70,15
Totais	608	362	59,54

Gráfico 8

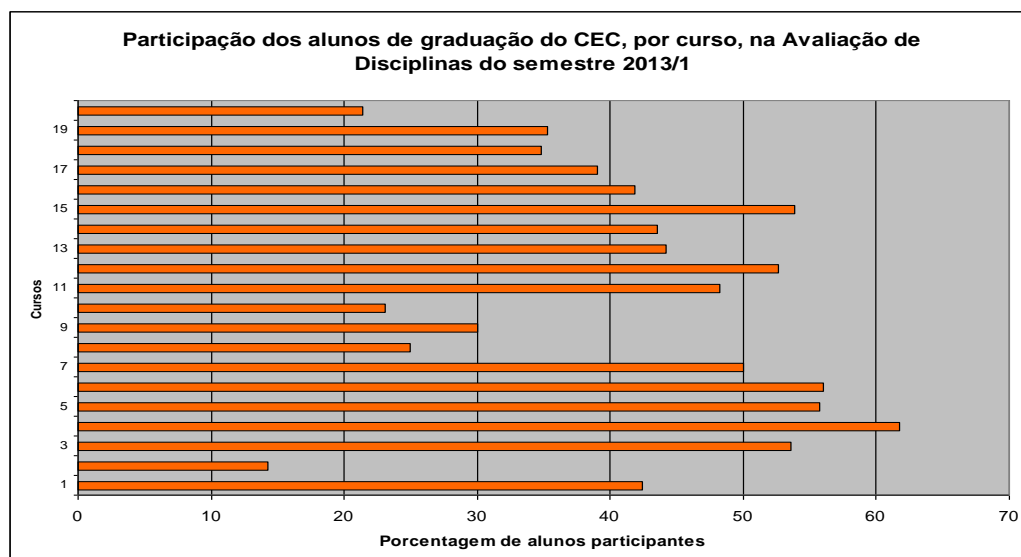


O CEC, Centro Acadêmico com o maior número de cursos e de alunos da Universidade, não teve o mesmo resultado, em quantitativo de participação discente, que o CCSA. Não participaram do processo de avaliação de disciplinas 51,36% dos alunos deste CA. Apenas um curso – Engenharia de Computação – registrou participação na faixa considerada alta, quatro cursos com participação no nível baixo e quinze na faixa média de participação (Cf. Tabela 8 a Gráfico 9, abaixo).

Tabela 8
Índice de participação dos alunos dos cursos do CEC no processo de avaliação de disciplinas 2013/1

CEC	Total de Alunos	Total de Participantes	Porcentagem de Participantes
Arquitetura	59	25	42,37
Ciência da Computação	7	1	14,29
Engenharia Civil	254	136	53,54
Engenharia de Computação	102	63	61,76
Engenharia de Petróleo	70	39	55,71
Engenharia de Produção	200	112	56,00
Engenharia de Produção Civil	2	1	50,00
Engenharia de Produção Elétrica	4	1	25,00
Engenharia de Produção Mecânica	10	3	30,00
Engenharia de Telecomunicações	13	3	23,08
Engenharia Elétrica	85	41	48,24
Engenharia Mecânica	302	159	52,65
Engenharia Mecatrônica	43	19	44,19
Engenharias	287	125	43,55
Sistemas de Informação	13	7	53,85
Tecnólogo em Automação Industrial	43	18	41,86
Tecnólogo em Gestão Ambiental	41	16	39,02
Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial	46	16	34,78
Tecnólogo em Petróleo e Gás	34	12	35,29
Tecnólogo em Redes de Telecomunicações	42	9	21,43
Totais	1657	806	48,64

Gráfico 9



Cursos: 1. Arquitetura; 2. Ciência da Computação; 3. Civil; 4. Eng. Computação; 5. Petróleo; 6. Produção; 7. Produção Civil; 8. Produção Elétrica; 9. Produção Mecânica; 10. Telecomunicações; 11. Elétrica; 12. Mecânica; 13. Mecatrônica; 14. Engenharias; 15. Sistemas de Informação; 16. Tec Automação Industrial; 17. Tec Gestão Ambiental; 18. Tec Gestão Prod Industrial; 19. Tec Petróleo e Gás; 20. Tec Redes Telecomunicações

Retomando o já acima registrado sobre o baixo índice de participação do CTH no processo de avaliação de disciplinas, pareceu-nos incoerente este resultado, por se tratar de licenciandos os alunos-avaliadores. Não participaram do processo 65,32% dos alunos do CA,

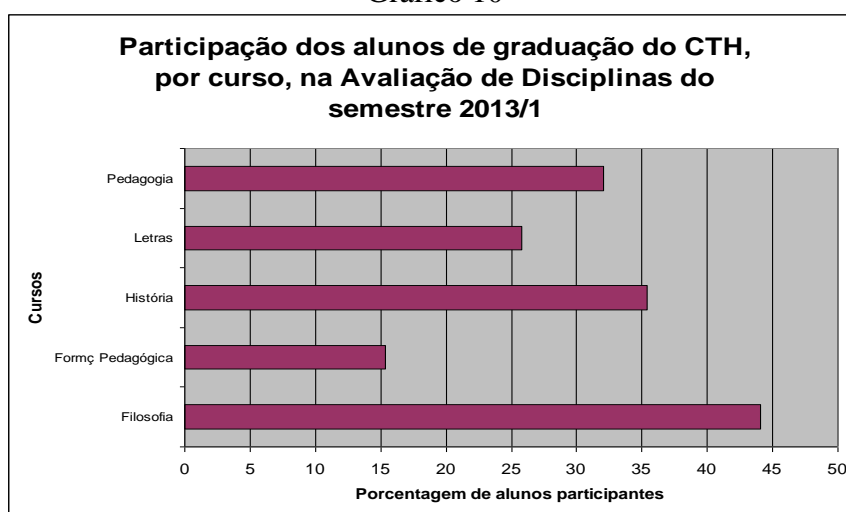
ficando o maior índice de participação, embora no nível médio, no curso de Filosofia – 44,05% (Cf. Tabela 9 e Gráfico 10, abaixo).

Creemos ser importante verificar, através de procedimento investigativo direto com os Coordenadores do curso, as possíveis causas da baixa participação em processo de avaliação de disciplinas cujos sujeitos são futuros professores e gestores da educação.

Tabela 9
Índice de participação dos alunos dos cursos do CTH no processo de avaliação de disciplinas 2013/1

CTH	Total de Alunos	Total de Participantes	Porcentagem de Participantes
Filosofia	84	37	44,05
Formação Pedagógica	13	2	15,38
História	113	40	35,40
Letras	31	8	25,81
Pedagogia	131	42	32,06
Total	372	129	34,68

Gráfico 10



As médias de cada questão/indicador, por CA, acompanham, evidentemente, a tendência das médias por curso. É importante, porém, destacarmos alguns resultados: (i) CCJ, CCS e CCSA apresentam as médias mais baixas para o indicador *relacionamento do professor com os alunos* (q5); (ii) no CEC, a média mais baixa está no indicador *assiduidade do professor na disciplina* (q15); (iii) no CTH, a média mais baixa equivale ao conceito Muito Bom e está no indicador *facilidade na transmissão de conhecimentos demonstrada pelo professor* (q4); (iv) quatro CAs – CCJ, CCS, CCSA e CEC – registram as médias mais altas

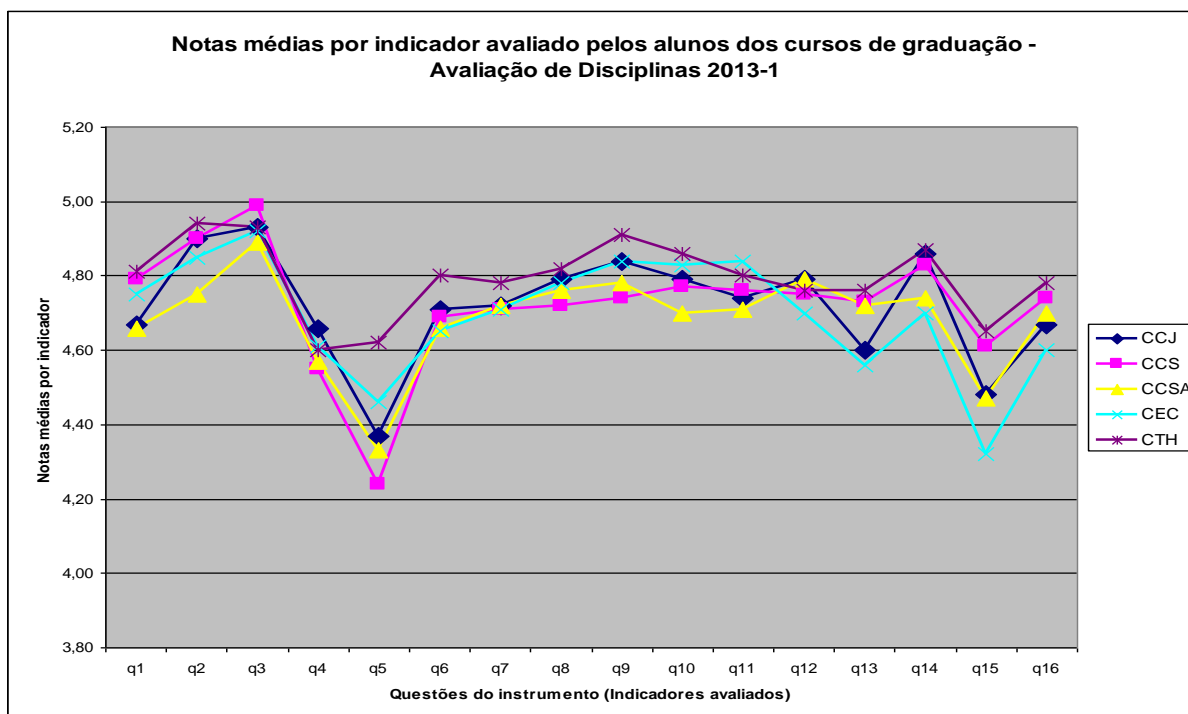
para o indicador *conhecimento pelo professor dos conteúdos propostos pela disciplina* (q3);
 (v) a média mais alta apresentada pelo CTH está no indicador *esclarecimento prévio sobre critérios utilizados para a avaliação dos alunos* (q2).

Em princípio, parece ser possível concluir que os alunos dos cursos de graduação consideram as disciplinas deste primeiro semestre de 2013 ofertadas em condições que variam entre os conceitos Bom e Muito Bom, com prevalência deste último (Cf. Tabela 10 e Gráfico 11, abaixo).

Tabela 10
 Médias, por Centro Acadêmico, dos indicadores avaliados pelos alunos

CA	q1	q2	q3	q4	q5	q6	q7	q8	q9	q10	q11	q12	q13	q14	q15	q16
CCJ	4,67	4,90	4,93	4,66	4,37	4,71	4,72	4,79	4,84	4,79	4,74	4,79	4,60	4,86	4,48	4,67
CCS	4,79	4,90	4,99	4,55	4,24	4,69	4,71	4,72	4,74	4,77	4,76	4,75	4,73	4,83	4,61	4,74
CCSA	4,66	4,75	4,89	4,57	4,33	4,66	4,72	4,76	4,78	4,70	4,71	4,79	4,72	4,74	4,47	4,70
CEC	4,75	4,85	4,92	4,61	4,46	4,65	4,71	4,78	4,84	4,83	4,84	4,70	4,56	4,70	4,32	4,60
CTH	4,81	4,94	4,90	4,60	4,62	4,80	4,78	4,82	4,91	4,90	4,80	4,76	4,80	4,87	4,70	4,80

Gráfico 11



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

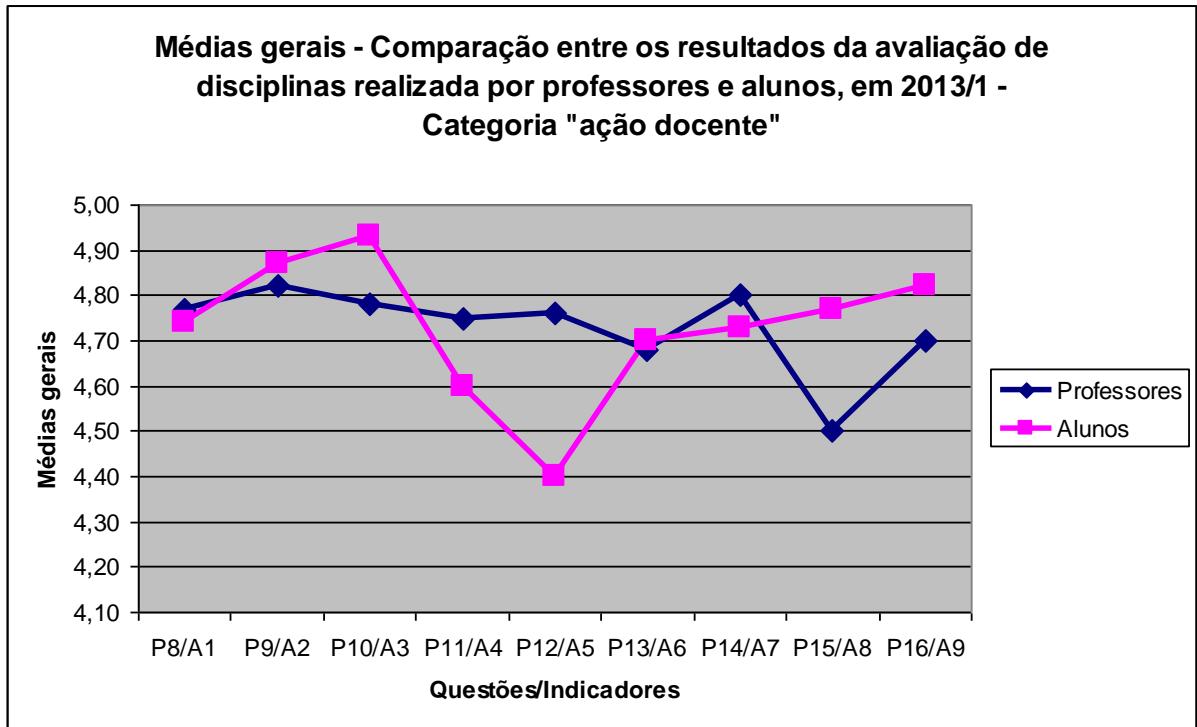
Tomando-se por base os dados gerais aqui apresentados, a conclusão é que professores e alunos avaliam o desenvolvimento das disciplinas do primeiro semestre de 2013, de modo geral, como Bom e Muito Bom.

Observando-se abaixo a Tabela 11 e os Gráficos 12, 13 e 14, constata-se: (i) categoria “ação docente” (Gráfico 12): maior distanciamento entre os resultados é no indicador (i.a) *relacionamento com os alunos* – enquanto estes avaliam como BOM, os professores avaliam como MUITO BOM – e (1.b) *nível de exigência em relação aos estudos dos alunos* – onde o resultado se inverte: embora ambos os grupos de sujeitos da pesquisa avaliem o indicador como MUITO BOM, os professores têm seu resultado situado no limite inferior do conceito; (ii) categoria “planejamento e organização das aulas” (Gráfico 13): (ii.a) o único indicador com média equivalente ao conceito BOM, segundo os professores, é *carga horária estabelecida para a disciplina*, que os alunos, na média, avaliam como MUITO BOM e (ii.b) os demais indicadores são avaliados, na média, por professores e alunos, com o conceito MUITO BOM; (iii) categoria “comprometimento do professor com a UCP” (Gráfico 14): os professores se avaliam como pontuais e assíduos, enquanto que os alunos, que também avaliam indicadores *pontualidade* e *assiduidade do professor na disciplina avaliada* com valores que resultaram também em médias gerais situadas no intervalo escalar correspondente ao conceito MUITO BOM, verifica-se que as duas médias se apresentam bem inferiores aos resultados da avaliação que os professores fizeram de suas próprias pontualidade e assiduidade.

Tabela 11
Médias gerais, por questão/indicador, resultantes da avaliação de disciplinas realizada por professores e alunos dos cursos de graduação – 2013/1

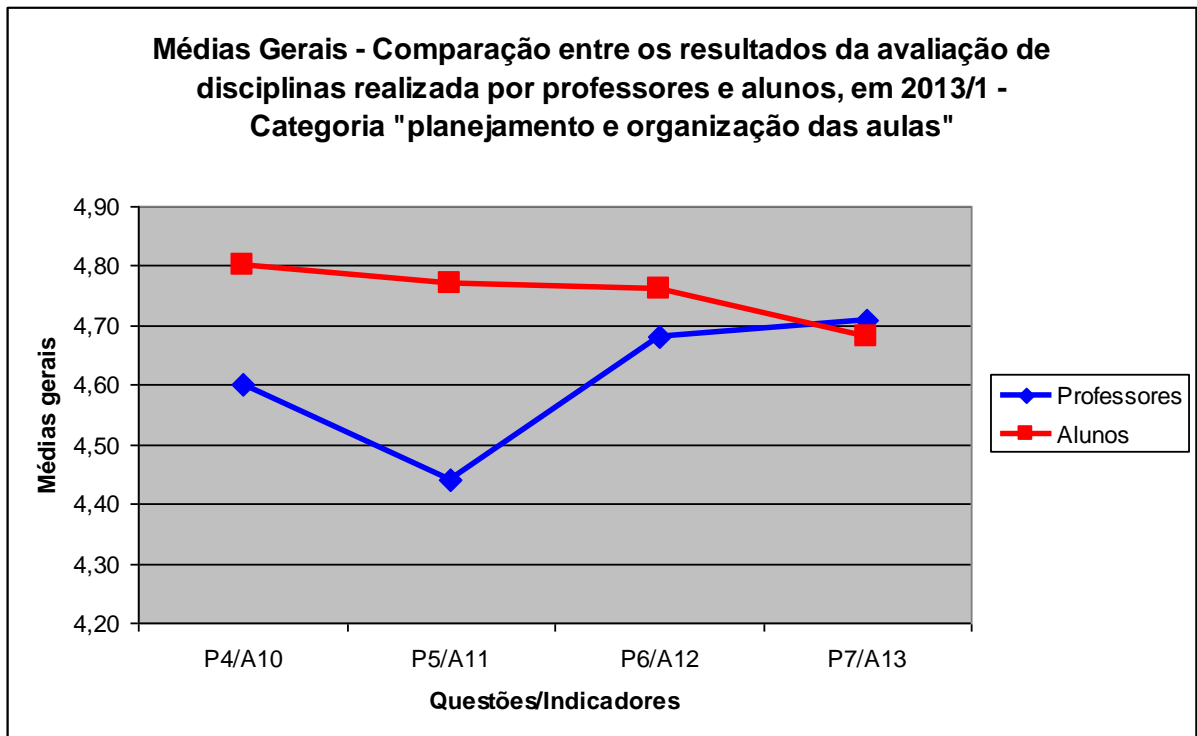
Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Profs	4,73	4,87	4,94	4,60	4,44	4,68	4,71	4,77	4,82	4,78	4,75	4,76	4,68	4,80	4,50	4,70
Alunos	4,74	4,87	4,93	4,60	4,40	4,70	4,73	4,77	4,82	4,80	4,77	4,76	4,68	4,80	4,52	4,70

Gráfico 12



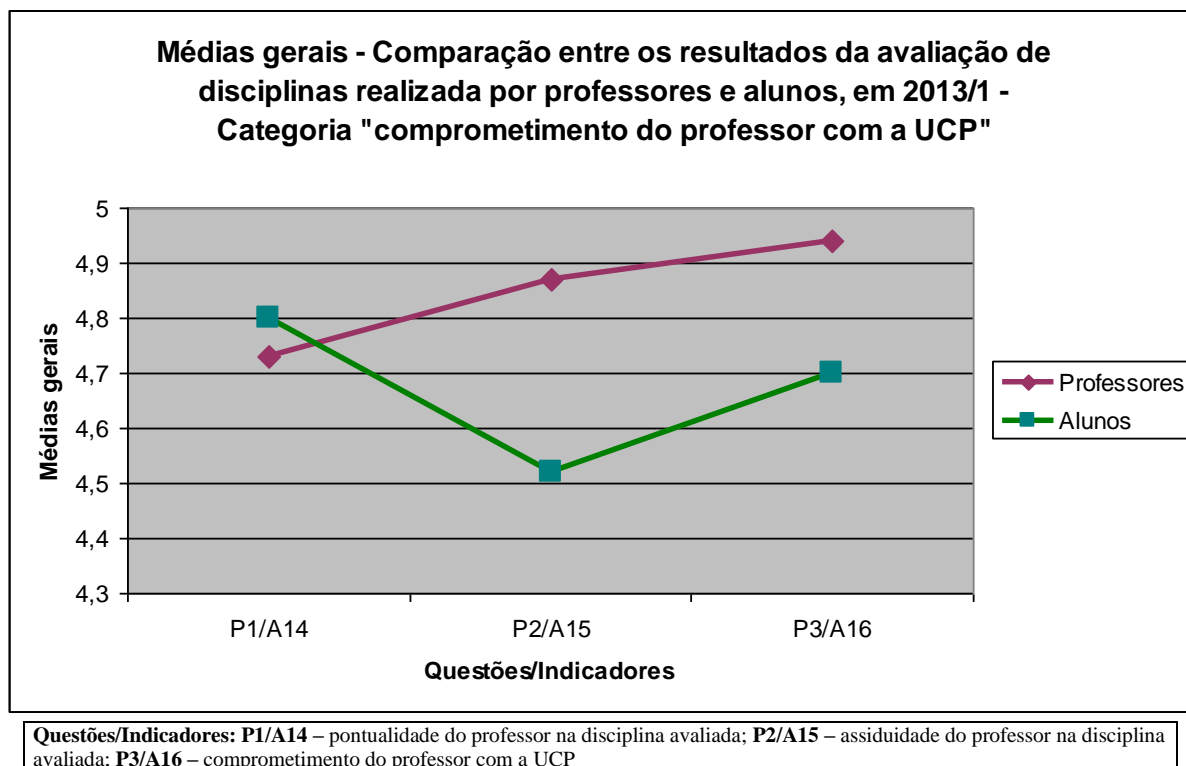
Questões/Indicadores: P8/A1 – apresentação, com clareza, dos objetivos e conteúdos da disciplina; P9/A2 – esclarecimento prévio sobre os critérios utilizados para a avaliação dos alunos; P10/A3 – conhecimento dos conteúdos propostos pela disciplina; P11/A4 – facilidade de transmissão de conhecimentos; P12/A5 – Relacionamento com os alunos; P13/A6 – cumprimento do conteúdo programado; P14/A7 – coerência entre a avaliação e os conteúdos das aulas; P15/A8 – nível de exigência em relação aos estudos dos alunos; P16/A9 – estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico do aluno

Gráfico 13



Questões/Indicadores: P4/A10 – bibliografia atualizada; P5/A11 – carga horária estabelecida para a disciplina; P6/A12 – planejamento / organização das aulas; P7/A13 – relação entre conhecimentos teóricos da disciplina e sua aplicação prática

Gráfico 14



A conclusão geral é que tanto professores quanto alunos consideram que o desenvolvimento das disciplinas, em todos os cursos oferecidos, é BOM e MUITO BOM, ou seja, foram todos os indicadores avaliados nos dois níveis superiores da escala avaliativa da CPA.

Todavia, há que se tomar em separado alguns dados para melhor visão da avaliação, pelo corpo docente, dos dezesseis indicadores:

- professores do CCJ, do CCS, do CCSA e do CEC avaliam a carga horária estabelecida para as disciplinas como REGULAR;
- professores do CCSA e do CEC avaliam também como REGULAR o nível de exigência que eles mesmos têm em relação aos estudos dos alunos;
- ainda sobre o nível de exigência em relação aos estudos dos alunos, professores do CCJ e do CCS avaliam como MUITO BOM, todavia deve-se ressaltar que as médias, nos dois CAs estão situadas no limite inferior do intervalo escalar para tal conceito;
- no limite inferior do intervalo escalar para o conceito MUITO BOM estão os resultados para a atualidade das bibliografias dos cursos, tanto para os docentes do CCS, quanto do CCSA;
- os indicadores não citados acima apresentam resultados compatíveis com o limite superior do intervalo escalar relativo ao conceito MUITO BOM; apenas no CTH, repetimos, é que

todos os indicadores foram avaliados com notas que chegaram a médias situadas no limite superior do intervalo escalar relativo ao conceito MUITO BOM.

A avaliação feita pelos alunos apresentou, em todos os cinco CAs e em quase todos os indicadores, um resultado, em médias gerais, situado no intervalo escalar correspondente ao conceito MUITO BOM, o que representa 91,25% das respostas dos alunos. Apenas dois indicadores apresentaram média geral correspondente ao conceito BOM: (i) *relacionamento do professor com os alunos* (q5), em quatro CAs – CCJ, CCS, CCSA e CEC; (ii) *assiduidade do professor* (q15), em três CAs – CCJ, CCSA e CEC.

Embora em termos gerais este tenha sido um resultado altamente positivo da avaliação realizada pelos professores e pelos alunos, é importante que diretores dos CAs, coordenadores de cursos, Reitoria (especialmente a Pró-Reitoria Acadêmica) analisem os comentários contidos na questão de resposta aberta contida nos instrumentos avaliativos. Os comentários postados por professores estão, todos, transcritos neste relatório, os registrados por alunos serão encaminhados, na íntegra e sem identificação do aluno avaliador, aos detentores das funções enumeradas neste parágrafo, pois que acrescentam à análise do desenvolvimento das disciplinas informações relevantes para a melhoria do processo acadêmico. É imprescindível, todavia, que aqui fique registrado que os comentários dos alunos estão distribuídos equilibradamente entre elogios e críticas. Os elogios foram, principalmente, relativos à competência de docentes (conhecimento sobre as temáticas da disciplina e do campo de trabalho); as críticas, por sua vez, à forma de relacionamento com os alunos e aos procedimentos e critérios de avaliação. Vários alunos apresentaram sugestões, concentradas em horários de algumas disciplinas e carga horária de outras.

Em relação a algumas colocações dos professores, na questão de resposta livre, repetimos, aqui, os questionamentos feitos no item 1 deste relatório:

- a) estão os professores afastados das discussões sobre problemas e soluções para os cursos em que lecionam e/ou aguardando decisões superiores?
- b) algumas das questões levantadas não poderiam ser discutidas pelo NDE, pelo CONAC ou pelos coordenadores de cada CA, em conjunto?
- c) os professores não têm o hábito de consultar o Virtual Professor e o Virtual Aluno para verificar o que lá foi postado?
- d) têm os docentes informações sobre o programa de aquisição de obras das bibliografias das disciplinas, que é executado em parceria com a Fundação Dom Cintra?

e) é o corpo docente orientado a apresentar à coordenação do curso, ao final de cada semestre letivo, as necessidades de aquisição de livros e outros materiais?

Outras questões são apontadas por alunos e dizem respeito, principalmente, à carga horária de algumas disciplinas, consideradas como insuficientes, ao número de alunos em algumas turmas, especialmente de Inglês, Linguagem e Redação, práticas de laboratórios,

Também registradas no item 1 deste relatório, as críticas ao instrumento utilizado pela CPA, nesta avaliação, para as disciplinas de Estágio Supervisionado (no CEC) e de Prática Jurídica e Assistência Judiciária (no CCJ), que consideramos altamente relevantes, serão fundamentais para subsidiar argumentos para a aplicação de instrumentos diversificados, pelo sistema de informática, em uma mesma avaliação.

Em decorrência dos resultados, recomendamos que a administração acadêmica e as coordenações dos cursos:

1. analisem os resultados de todos os indicadores avaliados por professores e alunos e, especialmente, as observações dos professores e alunos em resposta à questão do instrumento (resposta livre), transcritas *ipsis litteris* neste relatório (a dos professores);
2. analisem as respostas dos alunos à questão de resposta livre, a ser encaminhada a eles, após a aprovação deste relatório pela Plenária da CPA;
3. adotem soluções para reduzir o quantitativo de alunos por turma, em todas aquelas disciplinas/turmas que ultrapassem o pedagogicamente aceitável para o bom aproveitamento dos alunos, tendo em vista as colocações dos sujeitos desta avaliação nas questões abertas e, especialmente, objetivando manter o padrão histórico da UCP – a qualidade acadêmica;
4. identifiquem, junto aos CAs, as causas determinantes de impontualidade e de baixa assiduidade de alguns professores, de forma a corrigir causas e solucionar os problemas.

A CPA assume, aqui, a responsabilidade de, em conjunto com a Gerência de Informática, encontrar a solução para a aplicação diversificada de instrumentos em uma mesma avaliação, de forma que, em respeitando as características muito específicas de algumas disciplinas, possa avaliá-las plena e adequadamente.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 23 de setembro de 2013.

Prof. Rosane de Oliveira Barbosa

Presidente da CPA-UCP